



Página 2
ANNALES
Ciclo de
Estudos
Históricos



Página 6
CINEMAMUDO
Cinema como
ferramenta
educativa.



Página 7
MOSAICO
Mestrado em
Ecologia



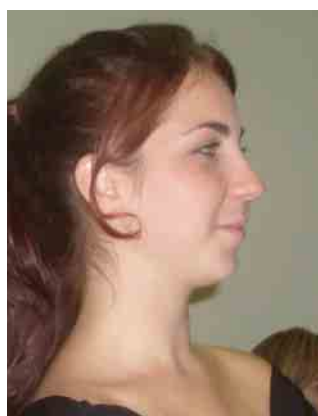
ENSINO A DISTÂNCIA
UESC inicia cursos de licenciatura
a distância em 16 polos da Bahia. **Página 3**

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 115 15 a 30 de AGOSTO/2009



NOVO GÊNERO DE FORMIGA: DESCOBERTA REFORÇA A IMPORTÂNCIA BIOLÓGICA DA REGIÃO SUL DA BAHIA E DA MATA ATLÂNTICA. **PÁGINA 4**

LANÇAMENTO



"O SÉTIMO RIO"

Estudante estréia na literatura com romance.

Página 6

CEUA

Comissão de Ética
na experimentação com
animais.

Página 5

IGC/MEC - UESC obtém conceito quatro



A Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – obteve o conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Entre as universidades públicas estaduais da Bahia, a UESC foi a melhor avaliada. No contexto geral, apenas 6% das instituições de ensino superior avaliadas em todo o país obtiveram conceito 4, e apenas 1% atingiu a nota máxima – IGC 5.

Para o reitor Joaquim Bastos, “na recente divulgação do Índice Geral de Cursos 2008, o desempenho apresentado pela UESC evidencia que a Universidade vem caminhando de forma consistente, agregando crescentemente qualidade às ações que desenvolve. Em avaliações distintas realizadas por diferentes instituições, utilizando indicadores diversos, a UESC tem demonstrado bons resultados.”

A Reitoria credita o resultado alcançado ao trabalho comprometido e de alta qualificação do conjunto da comunidade acadêmica, professores,

funcionários e estudantes, bem como às equipes que atuam em posições administrativas – avalia o reitor da UESC.

O IGC é um indicador de qualidade de instituições de educação superior que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). O resultado final é expresso em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5). O IGC tem a função fundamental de orientar o público sobre a qualidade do ensino oferecido em cada instituição.

Editorial

Annales*

Entre os dias 14 e 16 de setembro de 2009, a UESC sediará o XX Ciclo de Estudos Históricos. São vinte anos de atividades ininterruptas. O Ciclo, que remonta à antiga Fespi (1989), ao longo desse tempo debateu temas de relevância nacional e internacional, trouxe para a UESC alunos e professores das mais diversas instituições do País e se preocupou em atualizar professores e alunos nos debates de frente promovidos pela comunidade de historiadores.

Em vinte anos, o Ciclo conquistou espaço e ultrapassou as fronteiras da Região Sul da Bahia. Nos últimos encontros, a participação de alunos, provenientes

de outras instituições e Estados brasileiros, tem sido frequente.

Para este ano temos a expectativa de alcançar maior público de pesquisadores e ouvintes, seja dos programas de pós-graduação da Bahia e do Nordeste, seja do restante do País. Soma-se a isso, o fato de que receberemos professores renomados, provenientes das maiores universidades do Brasil.

O tema do evento está relacionado com os 80 anos de publicação da mais influente revista de História do mundo ocidental: *Annales d'Histoire Economique e Sociale*, publicada - em 1929, sob a direção de Marc Bloch (foto) e Lucien Febvre. O objetivo dessa comemoração é fazer uma reflexão sobre o impacto da revista, posterior-

mente alçada à categoria de Escola Histórica na historiografia ocidental e, particularmente, na brasileira. A proposta é mostrar, não apenas as heranças, mas também as novas perspectivas do ofício do historiador em desenvolvimento na atualidade e suas relações com o movimento dos *Annales*.

A presença de todos voltados para os estudos historiográficos é importante para que essa comemoração seja efetivamente uma celebração acadêmica e crí-



tica, para que possa trazer contribuições à atividade do profissional formado em História, tanto os que atuam em sala de aula, quanto aqueles que atuam na pesquisa.

(*) Adaptação do texto de apresentação do XX Ciclo de Estudos Históricos

E-mail - ascom@uesc.br

Fiquei emocionada com o artigo de capa – Síndrome de Down - no nosso jornal número 112. Sinto-me orgulhosa e feliz pelo papel desta Universidade, cujos ícones, a exemplo da ASCOM, tem nos ajudado na luta pela inclusão social. O Núcleo Aprendendo Down foi citado nesse encontro, pela Presidente da Federação, como exemplo a ser seguido. E outros Estados já estão se ligando às universidades seguindo o nosso modelo. Estamos tentando trazer um representante do MEC para auxiliar no entendimento do Parecer 13, tão importante na vida das pessoas com alguma deficiência. Infelizmente, o Ministro se intimidou, mas não vamos desistir e a homologação é a nossa meta. Mais uma vez agradecemos o apoio e parabenizamos pela forma clara

e atuante como tem nos ajudado na quebra de paradigmas. Estamos à disposição. *Atenciosamente. Célia Kalil.*

IIIIII

Professora Célia, também gostei da matéria. Aliás, a Assessoria de Comunicação trabalha muito bem. Acho que os coordenadores de ações de extensão e pesquisa da UESC (professores) é que deveriam encaminhar mais notícias para a ASCOM. Eu, pessoalmente, pelo atendimento atencioso com que sempre contei, só tenho a agradecer ao Sr. Edvaldo, ao Jonildo e toda a equipe. *Abraço, Samuel* (Professor Samuel Leandro de Mattos é coordenador do Colegiado do LEA).

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laryssa Vilaronga. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. , Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil é uma iniciativa do Governo Federal com o propósito de formar professores para atuarem na educação básica.

Educação a Distância
prograd@uesc.br

UESC inicia cursos de licenciatura a distância em 16 polos da Bahia

O SISTEMA LEVA O ENSINO SUPERIOR ÀS PESSOAS EM DIFERENTES LUGARES



A aula da professora Adélia Pinheiro, no Pólo Ilhéus-Itabuna, foi apresentada em vídeo nos demais polos.

A UESC realizou, no dia 15 deste mês, as aulas inaugurais dos seus cursos de licenciatura em biologia, física, letras vernâculas e pedagogia, na modalidade a distância (EaD), em 16 polos de apoio do Estado da Bahia. Os polos estão localizados nas cidades de Alagoinhas, Amargosa, Barreiras, Brumado, Ibicuí, Ibotirama, Ilhéus, Ipiauí, Irecê, Itabuna, Itapetinga, Jequié, Remanso, Seabra, Valença e Vitória da Conquista. Em cada um deles há, pelo menos, um curso de licenciatura da UESC. O número de alunos ultrapassa 1.400 e somam-se àqueles do curso de biologia, implantado em 2007.

Os cursos são realizados com o apoio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), uma iniciativa do Governo Federal que tem como propósito formar professores para atuarem na educação básica. Integram o sistema, as universidades federais e estaduais brasileiras, credenciadas para oferecerem cursos de licenciatura não-presen-

cial nos municípios que possuem polos de apoio. O sistema UAB, que tem amparo legal na LDB, foi criado em 2005 com o objetivo de expandir e interiorizar a educação superior pública e gratuita no Brasil.

A aula inaugural dos polos Ilhéus e Itabuna aconteceu no campus da Universidade, ministrada pela vice-reitora Adélia Pinheiro, que iniciou sua fala com um histórico sobre a UESC e suas atividades finalísticas. Em seguida, discorreu sobre a origem e evolução dos cursos de EaD no mundo, que têm como característica básica “o deslocamento tempo/espaço que permite o acesso mais fácil a muitas pessoas em diferentes lugares”. Explicou que a Universidade tem cinco projetos aprovados na UAB, no momento, que poderão ser implementados nos polos credenciados, sejam os ligados aos municípios ou aqueles vinculados ao Estado.

A professora Adélia enfatizou que a Universidade e

seu corpo docente estão comprometidos com o bom desempenho dos cursos, mas que o processo de aprendizagem na modalidade a distância é compromisso maior do aluno. E enfatizou: “A implantação dos cursos demonstra o compromisso da UESC em atender aos anseios da população do interior do Estado, permitindo a inserção no ensino superior público e gratuito de pessoas que, provavelmente, não teriam acesso ao aprendizado presencial numa universidade”.

O evento foi prestigiado pelo professor João Luciano Andrioli, diretor do Departamento de Ciências Biológicas,

representando os demais departamentos, a coordenadora da UAB/UESC, professora Maridalva de Souza Penteado e os professores coordenadores dos respectivos cursos. Nos demais polos as aulas foram ministradas pela pró-reitora de Graduação Flávia Moura Costa e pelos diretores de departamentos envolvidos com o projeto: professores Evandro Sena Freire, do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Maria Olívia Lisboa, do Departamento de Ciências da Educação, Cláudio do Carmo Gonçalves, vice-diretor do Departamento de Letras e Artes, coordenadores e professores dos cursos.



Flagrantes da aula inaugural no Pólo de Jequié (sudoeste baiano).



Novo gênero de formiga é descoberto no Sul da Bahia

A DESCOBERTA REFORÇA A IMPORTÂNCIA BIOLÓGICA DA REGIÃO



Marcos Maurício

O professor Jacques Delabie ladeado pelas professoras Cléa Mariano e Janisete Miller, da equipe de pesquisadores.

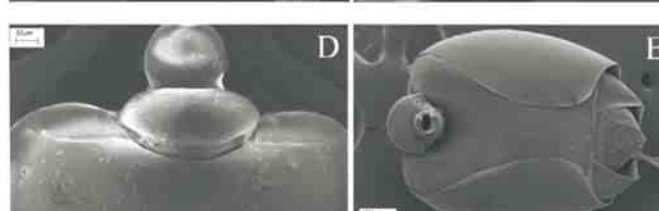
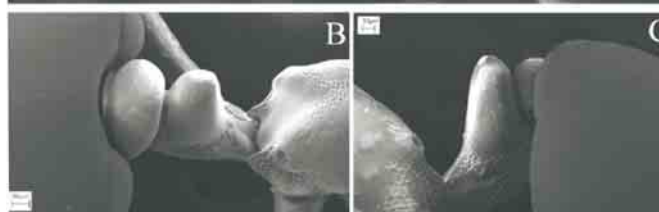
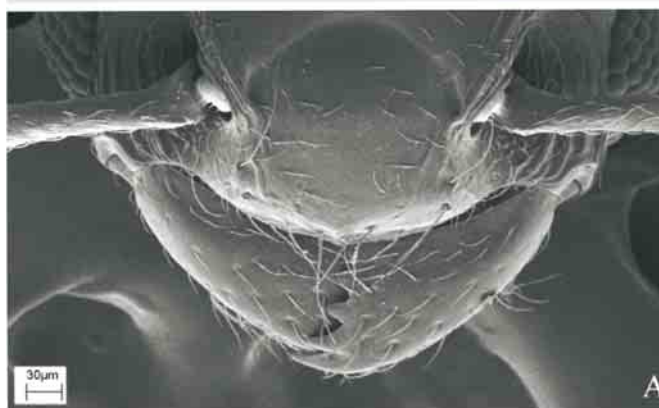
Um novo gênero de formiga foi encontrado no bioma Mata Atlântica do Sul da Bahia e descrito pelos professores e pesquisadores Fernando Fernández, do Instituto de Ciências Naturais da Universidade Nacional da Colômbia, Jacques Hubert Charles Delabie, da UESC/Ceplac/Cepec, e Ivan Cardoso do Nascimento, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. O inseto, que recebeu o nome científico de *Diaphoromyrma sofiae*, teve a sua descoberta publicada em edição recente da revista **Zootaxa**, uma das mais importantes publicações de taxonomia do mundo.

Etimologicamente, *Diaphoromyrma* é um neologismo forjado de palavras gregas que significam formiga e mar-



A professora Sofia Campiolo foi homenageada com a descoberta

cável (diferente). O nome se refere às diferentes características que distinguem este gênero de outras *Myrmicinae* (formigas). O nome *sofiae* é uma homenagem à mirmeconologista e professora doutora Sofia Campiolo,



A *D. sofiae*, inteira e em detalhes, ampliada em microscópio.

da Universidade Estadual de Santa Cruz e do Instituto Driades, que viabilizou os recursos e coordenou a realização da pesquisa na região.

Essa descoberta científica, segundo os pesquisadores, reforça a importância biológica da Região Sul da Bahia e da Floresta Atlântica do Brasil.

As diretrizes da CEUA são baseadas nos princípios éticos da experimentação animal estabelecidos pelo Cobea

PESQUISA

propp@uesc.br



Fotos: Laryssa Vilaronga

Professora Selene Siqueira

O Consepe – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - da UESC aprovou, em agosto, o Regimento Interno da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA), órgão assessor, independente, interdis-

plinar, de caráter deliberativo e educativo, vinculado diretamente à Reitoria da Universidade. As diretrizes das atividades da comissão são baseadas nos princípios éticos na experimentação animal estabelecidos pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (Cobea).

São múltiplas as competências da CEUA/UESC. Além de analisar e qualificar, do ponto de vista ético, as atividades envolvendo o uso de animais vivos no âmbito da Universidade, cabe à comissão conceder autorização para criação de biotérios, centros de experimentação animal e demonstração com animais vivos, além de emitir parecer quanto aos aspectos éticos de todos os pro-

cedimentos envolvendo animais.

São também atribuições da comissão, outorgar licença para os procedimentos com animais; desempenhar papel consultivo e educativo; assessorar pesquisadores, professores e técnicos quanto aos procedimentos envolvendo animais vivos; receber denúncias de abusos e irregularidades nas atividades, credenciadas ou não, pela comissão, que envolvam animais.

A CEUA tem uma composição multiprofissional, com o mínimo de sete e o máximo de onze membros, sempre em número ímpar, com seus respectivos suplentes. Sessenta por cento deles, no mínimo, são docentes do quadro efetivo

da instituição. Está assegurada a participação, como membro titular da comissão, de um representante da sociedade civil, um servidor indicado pela Gerlab, um discente indicado pelo DCE e um médico veterinário professor da Universidade.

O quadro atual da CEUA tem seis membros efetivos e um suplente. Está composto pelos professores Selene Siqueira da Cunha Nogueira (presidente), Carlos Priminho Piovani (vice-presidente), Jeison Saturnino de Oliveira (DCS), João Pedro de Castro Nunes Pereira (Dcet), Gabriel José Rodrigues dos Santos (sociedade civil) e Jabson Santos Ferreira (DCE). Suplente: Fabrício Rios Santos.



Capivara e queixada no biotério do Hospital Veterinário.

Estudante da UESC lança primeiro livro aos 17 anos

No romance o choque de culturas do povo centro-asiático



Elisabeth Zorgeth Loureiro autografando.

O Sétimo Rio, primeiro romance da escritora ilheense Elisabeth Zorgeth Loureiro, editado pela Multifoco, foi lançado, em agosto, na Academia de Letras de Ilhéus. A autora, uma jovem de 17 anos, iniciou a construção do livro aos 16, enquanto terminava o último ano do ensino médio no tradicional colégio da Ordem das Ursulinas, Instituto Nossa Senhora da Piedade, em Ilhéus.

O livro captura a realidade do Pós-Guerra Fria nos países islâmicos, antes pertencentes à União Soviética, em especial o Tadjiquistão, terra escolhida pela autora para ambientar o romance. Nesse caldeirão político, está a figura da protagonista, uma menina rica e criada sob os costumes ocidentais, que, ao perder a memória num atentado, se vê perdida num lugar totalmente estranho e rude, sob a proteção de um homem amargo. A partir daí a história se desenrola como um novelo de surpresas apaixonantes e reflexões sobre o comportamento humano.

Para que as características geográficas, a cultura, os costumes e até detalhes, como sabor e aroma de alguns pratos típicos do Tadjiquistão, fossem autênticos na sua história, Elisabeth admite que teve um trabalho árduo. “Eu fiz algumas iguarias em casa para manter o texto verossímil, senti seu gosto e seu cheiro e, quando tive grandes dificuldades para saber algo sobre esse país tão exótico, fiz duas ou três ligações para a Universidade Centro Asiática e eles me enviaram textos em cirílico arcaico por e-mail” - ela ri ao lembrar.

Elisabeth Zorgeth Loureiro é natural de Ilhéus. Atualmente, cursa Biomedicina na UESC. Sempre ligada à arte, a adolescente já fez parte do grupo jovem do Teatro Municipal de Ilhéus, participa anualmente de concursos de produção literária promovidos pela Unesco e Mercosul, é dançarina de balé clássico e sapateado pelo método da Royal Academy, sob a excelência do ensino da professora Dulce Drumond. Atualmente, toma aulas de dança do ventre.

E-mail - ascom@uesc.br

CINEMAMUNDO - O cinema como ferramenta educativa

Iniciativa do Centro Acadêmico Barão do Rio Branco (Calea), dos estudantes do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (Lea), o projeto Cinemamundo estreou dia 18, com o filme brasileiro *Quanto vale ou é por quilo?*, de Sérgio Bianchi. Projeto de extensão (em fase de tramitação), que tem o apoio do Colegiado do Lea e do Diretório Central dos Estudantes (DCE), a iniciativa propõe a exibir filmes, uma vez por mês, seguidos de debates facilitados por um ou mais convidados.

Os filmes enfocam questões de abrangência internacional e os debatedores terão a missão de aprofundar esses temas dentro de uma perspectiva que

enfoque o Brasil como ator efetivo no cenário mundial. O filme de estréia faz um paralelo entre a escravidão e a miséria dos dias atuais, mostrando a influência das Ongs filantrópicas internacionais.

Na opinião de Lucas Galindo, presidente do Calea e coordenador-geral do DCE, a idéia do Cinemamundo “reflete a preocupação do nosso centro acadêmico em não cumprir simplesmente um papel corporativo, mas fazer também com que a tão brilhante proposta do curso seja conhecida pelo conjunto da sociedade, através de ações como essa.”

O palestrante da estréia de Cinemamundo foi o professor André Luiz Rosa Ribeiro, do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas e coordenador do Centro de Documentação e Memória Regional (Cedoc) da Universidade.



Estréia do Cinemamundo na UESC.

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas desenvolvidas na UESC.

►► Comitê de Ética

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UESC está com nova composição. O coordenador atual do CEP é o professor Paulo dos Santos Terra (foto). Os demais membros são os docentes Andréa da Silva Gomes, Arsênio José Carmona Gutierrez, Carlos Alberto de Oliveira, Helena Costa, Helvécio Giudice de Argôllo, Joelma Batista Tebaldi Pinto, Júlia Maria da Silva Oliveira (vice-coordenadora), Leandro Lopes Loguerio, Luiz Roberto Martins Pinto, Lurdes Ber-

tol Rocha, Mércia Alves da Silva Margotto, Marcelo Pires de Oliveira, Marcilio Ferreira Marques Filho, Maria Aparecida Santafé Borges, Maria Laura de Oliveira Gomes, Natália Maria Reis Oliveira Furtado, Paulo Eduardo Ambrósio, Rodrigo Camargo Aragão, Roseanne Montargil Rocha, Silvio Aparecido Fonseca e Verônica Ferreira de S. Fernandes. Criado em setembro de 2005, o CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas desenvolvidas na Universidade que en-



Marcos Maurício

volvam seres humanos, visando salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar da pessoa envolvida na pesquisa.

►► Estudos Históricos

Centrado no tema *Annales*, a UESC sediará, de 14 a 16 de setembro, o XX Ciclo de Estudos Históricos. O tema do evento está relacionado aos 80 anos de publicação da mais influente revista de história do mundo ocidental: *Annales d'Histoire Economique e Sociale*, publicada em 1929, sob a direção de Marc Bloch e Lucien Febvre. O Ciclo vem sendo apresentado na UESC há 20 anos sem interrupção, desde 1989, quando a instituição era Fespi. Inscrições e informações pelo e-mail xxciclo@yahoo.com.br.

►► Jornada de Trauma



Abertura do evento.

A Liga de Trauma da UESC promoveu, nos dias 14 e 15 de agosto, a V Jornada de Trauma, tendo como tema central "Atendimento Inicial ao Traumatizado". O evento, coordenado pelo médico e professor Irany Santana Salomão, teve como público-alvo estudantes dos cursos de Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Educação Física e Fisioterapia. Palestras e minicursos ministrados por médicos, enfermeiros e fisioterapeu-

tas, abordaram assuntos como: atendimento pré-hospitalar, trauma no choque hemorrágico, papel do fisioterapeuta no trauma, trauma em gestante, trauma pediátrico, triagem em acidentes de múltiplas vítimas e outros temas vinculados às questões traumáticas foram abordados na Jornada. A Liga de Trauma é um projeto de extensão da UESC vinculado ao Colegiado do Curso de Medicina da Universidade.

►► Mestrado em Ecologia



O Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade da UESC está selecionando candidatos para a formação da turma de Mestrado 2010. Estão sendo oferecidas 12 vagas, sendo uma exclusiva para docentes e funcionários do quadro efetivo da Universidade. O período de inscrição está aberto até 29 de outubro. Informações disponíveis em <http://www.uesc.br/cursos/pos-graduação/mestrado/ppgecb>.

UESC reúne Pontos de Cultura do Litoral Sul da Bahia

ALÉM DE PALESTRAS E OFICINAS, FORAM DISCUTIDAS POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS PARA A ÁREA CULTURAL

Um público estimado em 800 pessoas participou, na UESC, do I Seminário dos Pontos de Cultura do Litoral Sul da Bahia, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex). Tendo como tema central “Um diferente pensado”, o evento, além de palestras e oficinas, em que foram discutidas políticas públicas direcionadas para a área cultural, realizou uma feira de artesanato, com produtos em metal, madeira, pintura, doces, comidas típicas produzidos pelos Pontos de Cultura. Os participantes foram brindados com apresentações de filarmônicas, teatro, dança e coral.

Ganhador do Prêmio Pequenos Eventos Culturais, criado pelo Ministério da Cultura (MinC), o seminário teve como objetivo promover maior integração entre os Pontos de Cultura do Litoral Sul da Bahia e apresentar aos 27 municípios, que integram esse território, os trabalhos desenvolvidos no primeiro semestre de 2009, em parceria das comunidades locais com a UESC. O evento se insere nas diretrizes do MinC e da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult), no sentido de resgatar, estimular e repensar a produção, a gestão e as políticas públicas na



A vice-reitora Adélia Pinheiro instala o Seminário, ladeada pelos professores Raimundo Bomfim e Siomara Nery e Luís Dantas (Pontos de Cultura).



Público de todas as idades presente ao evento.

área da cultura, segundo os territórios de identidade e as singularidades de cada comunidade, tecendo, assim, uma rede ampla de atuação.

O evento foi aberto pela vice-reitora Adélia Pinheiro, na presença do pró-reitor de Extensão, Raimundo Bomfim, a coordenadora do Núcleo de Artes da UESC, prof^a Siomara Nery, os presidentes da Fundação (Ilhéus) e da Ficc (Itabuna), respectivamente, Maurício Corso e Cyro de Mattos, a representante da Secult, Rita Tolentino, e o presidente da Ação Griô Nacional e do Fórum dos Pontos de Cultura da Bahia, Márcio Caíres. A vice-reitora parabenizou a todos pela oportunidade do evento e reafirmou o compromisso da UESC com as atividades culturais e o estímulo à troca de saberes entre a sociedade e a academia.

A Bahia abriga, atualmente, 220 Pontos de Cultura, alguns conveniados diretamente ao Ministério da Cultura e outros à Secretaria de Cultura (Secult), segundo novo modelo que visa a descentralização e democratização da cultura como política de Estado e não de governo. No Território Litoral Sul existem 10 Pontos de Cultura, dos quais seis participaram do evento.

Fotos Laryssa Vilaronga



Representantes da religião afro



O artesão e suas peças de metal.